



RELEASE

19/03/2014 - V.6

3T12

Release republicado em 28/03/2014 em função do Refazimento das  
Informações Trimestrais referente ao 3º trimestre de 2012



BM&FBOVESPA  
A Nova Bolsa

Índice de  
Ações com Governança  
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de  
Ações com Tag Along  
Diferenciado **ITAG**

**NÍVEL 2**  
BM&FBOVESPA

**FJTA3**  
**NÍVEL 2**  
BM&FBOVESPA

**FJTA4**  
**NÍVEL 2**  
BM&FBOVESPA



# FORJAS TAURUS S.A.

## Receita cresce 14% e EBITDA 16% nos 9M12

**Porto Alegre, 28 de março de 2014** - A Forjas Taurus S.A. (**BM&FBOVESPA: FJTA3, FJTA4**), empresa dos segmentos de (i) Defesa e Segurança - sendo a maior produtora de armas da América Latina e uma das maiores do mundo; e de (ii) Metalurgia e Plásticos - líder de mercado na produção de capacetes para motociclistas, além de produzir coletes balísticos, escudos antitumulto, containers de plástico e peças forjadas e injetadas (M.I.M - Metal Injection Molding), anuncia o refazimento espontâneo dos resultados do **3º trimestre de 2012 (3T12)** e **dos primeiros nove meses de 2012 (9M12)**, conforme estabelecido na **CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros** (equivalente ao IAS 8).

Com o aditamento do Contrato de Compra e Venda ("Contrato") da alienação das operações da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. ("TMFL"), ocorrido em 12 de setembro de 2013, o valor de venda do ativo passou de R\$ 115,35 milhões para R\$ 57,52 milhões, resultando em uma perda de R\$57,83 milhões. A Administração da Companhia, em revisão de todos os contratos e correspondências relacionados à esta operação, concluiu que os eventos que levaram a redução do valor já estavam presentes quando da venda do ativo, cujo Contrato original foi assinado em 21 de junho de 2012.

Em decorrência, deliberou pela reabertura dos resultados trimestrais relativos ao 3T12, eliminando desta forma o que segue: (i) a conclusão com ressalva do auditor independente sobre a posição patrimonial; e (ii) a conclusão adversa do auditor independente sobre o resultado e fluxos de caixa dos períodos reapresentados.

Tendo em vista as alterações realizadas para fins de reapresentação espontânea, foi realizado novo processo de aprovação de suas **Informações Trimestrais ("ITRs")** encerradas em **30 de setembro de 2012** pela Administração e em observância ao **CPC 24 - Eventos Subsequentes**, foram considerados também, os impactos de eventos subsequentes ocorridos entre o período do ITR e a aprovação para sua reapresentação.

Com o refazimento do ITR, foi realizado um prejuízo consolidado de R\$ 94,2 milhões nos 9M12, conforme demonstrado no **Item 1.9** deste relatório.

Em função do exposto acima, além deste ITR, foram refeitos as **Informações Trimestrais ("ITRs")** encerrada em 30/jun/12, 31/mar/13, 30/jun/13, e 30/set/13, além das **Demonstrações Financeiras Padronizadas ("DFP")** para o exercício encerrado em 31/dez/12, todos reapresentados nesta data, para que o comentário de desempenho na discussão e análise gerencial dos resultados (MD&A), refletisse a nova situação patrimonial e de resultado econômico-financeiro após o refazimento das demonstrações financeiras, conforme detalhamento na nota explicativa N° 3 de cada período reapresentado.

O impacto do refazimento das demonstrações contábeis é basicamente: *(i) não recorrente; e (ii) minimizado por não representar saídas significativas no fluxo de caixa da Companhia, podendo as provisões adicionais serem revertidas à medida que forem sendo pagas as parcelas da venda das operações da TMFL e se de fato não ocorrerem as contingências.*

As informações operacionais e financeiras da Companhia, foram consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS - International Financial Reporting Standards e os valores monetários estão expressos em milhões de reais, exceto quando indicadas de outra forma.

### DESTAQUES DOS PRIMEIROS 9 MESES DE 2012 (9M12)

- **Jan/set/12:** Cumprimento da tríade estratégica definida para o exercício.
  - 1) Crescimento por aquisições:** compra da Steelinject (tecnologia M.I.M - Metal Injection Molding no Brasil - injeção metálica de peças e componentes para diversas indústrias) por R\$ 14 milhões, com gestão das operações a contar de janeiro/12; e aquisição da Heritage Manufacturing Inc nos EUA (Opa Locka, Flórida) em jun/12, no segmento de revólveres e transferência da fábrica para a TIMI - Taurus International Manufacturing Inc. em Hialeah, Flórida, a contar de set/12;
- **Alongamento da dívida e redução de custos financeiros:** Captação de linha de crédito internacional rotativo de US\$ 75 milhões pela Taurus Holdings dos EUA, com prazo de 5 anos e custos bastante competitivos; e obtida linha de financiamento com BNDES no montante de R\$ 32 milhões, para projetos de Pesquisa & Desenvolvimento; e



- **Decisão da realocação e concentração do parque fabril em até 2 anos:** aprovado pelo Conselho de Administração a transferência da fábrica da Steelinject de Caxias do Sul e da fabricação de armas longas da marca Rossi para a planta da Taurus em São Leopoldo em instalações próprias com mais de 200 mil m<sup>2</sup> de área, visando ganhos de sinergia, de qualidade e de produtividade, bem como redução de custos;
- **Jun/12: Conclusão da alienação da divisão de máquinas ferramenta,** com a venda das operações da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. para a Renill Participações Ltda. pelo valor de R\$ 115 milhões, repactuado para R\$ 57,52 milhões em 12 de setembro de 2013, com baixa retroativa no valor do ativo (Vide Item 1.9 deste relatório);
- **Jul/12: Lançamento de novos produtos na maior Feira Latinoamericana de Segurança Pública do Brasil (INTERSEG) e no mercado** - Carabina modelo CT 556, Submetralhadora SMT 40 e novos modelos de pistolas, além de um lançador de granadas;
- **Ago/12: Contratação de nova Diretora de Marketing da TIMI – Taurus International Manufacturing Inc.,** JULI BRAYTON (ex-Smith&Wesson) e lançamento de nova Campanha de Marketing nos EUA denominada “CARRY ON”, envolvendo a capitã do time de tiro da TAURUS Jessie Harrison-Duff (<http://www.taurususa.com>), além de outras ações de marketing no mercado norte-americano;
- **Set/12: Contratação de novo Diretor Comercial da TIMI,** SCOTT ROTHENBERG (ex-Freedom Group), com mais de 14 anos de experiência no mercado de distribuição e revenda de produtos de Defesa & Segurança nos EUA;
- **Out/12: Taurus ocupa as seguintes posições no ranking do Segmento da Indústria Mecânica e de Metalurgia da Revista Época Negócios:**
  - ✓ 1º lugar em Governança Corporativa;
  - ✓ 3º lugar em Visão do Futuro; e
  - ✓ 5º lugar em Responsabilidade Socioambiental;
- **Jan/out/12: Taurus foi a ação mais valorizada na BM&FBOVESPA, com alta nominal de 133%** sobre dez/11, com evolução positiva da liquidez e do desempenho das ações - FJTA4 (ações preferenciais) com volume financeiro 130% superior pela média e em número de negócios 13% maior em relação a dez/11, atingindo um valor de mercado de R\$ 462 milhões em 31/out/12;
- **11/out/12:** Divulgação do Relatório de revisão anual da classificação de risco relativo às emissões de debêntures de 2010 e 2011 da Taurus, elaborada pela Fitch Ratings, com a manutenção do mesmo rating anterior, a saber:
 

**Nacional**  
**Rating de longo prazo:** A-(bra)  
**1ª Emissão de Debêntures:** A-(bra)  
**2ª Emissão de Debêntures:** A-(bra)

**Perspectiva**  
**Rating Nacional de Longo Prazo:** Estável
- **Nov/12: Taurus fica entre as 6 finalistas do Prêmio IBGC de MAIOR EVOLUÇÃO EM GOVERNANÇA CORPORATIVA DE EMPRESAS LISTADAS** (análise do período de 2010-2012), dentre 372 Companhias abertas registradas na BM&FBovespa;
- **21/nov/12: pagamento de dividendos intermediários** a contar desta no valor total de **R\$ 9 milhões**, à razão de **R\$ 0,07 por ação ordinária e por ação preferencial**, a ser pago aos acionistas que constavam da base acionária da Companhia em **16/ago/12**. Tendo em vista o refazimento das demonstrações financeiras do exercício de 2012, o pagamento de dividendos passou a ser calculado contra reservas, uma vez que não houve lucro consolidado no exercício para este fim e deverá ser ratificado na próxima AGO a ser realizada até o final de abril/14.



## • Evolução dos fundamentos da Companhia nos 9M12:

- ✓ **Receita líquida consolidada de R\$ 504,8 milhões cresce 13,8%**, pelo aumento nas exportações, com variação cambial média 17,6% superior aos 9M12.;
- ✓ **Exportação cresce 27,8% nos 9M12 atuando atualmente em mais de 70 países** com esforço de vendas para novos mercados tais como: Ucrânia, Grécia, São Cristóvão e Granadinas, Polônia e Sérvia;
- ✓ **Volume de vendas de capacetes sobe 12,3% e receita líquida de R\$ 94,9 milhões, aumenta 9,3% nos 9M12**, enquanto que o mercado de motocicletas cai 13,3% em volume de vendas contra os 9M11;
- ✓ **Lucro bruto de R\$ 209,8 milhões, cresce 11,8%** com margem bruta de 41,6% da receita líquida;
- ✓ **EBIT de R\$ 98,5 milhões, aumenta 36%**, com margem de 19,5% da receita líquida;
- ✓ **EBITDA ajustado de R\$ 118,7 milhões, aumenta 15,7%** com margem de 23,5% da receita nos 9M12 (23,1% nos 9M11);
- ✓ **Resultado líquido positivo das operações continuadas de R\$ 40,8 milhões** nos 9M12 e margem de 8,1%, 27,7% inferior ao lucro de R\$ 56,4 milhões e margem de 12,7% nos 9M11;
- ✓ **Resultado líquido negativo das operações descontinuadas (operações da TMFL) de R\$ 135 milhões** nos 9M12, superior ao prejuízo de R\$ 33 milhões nos 9M11,
- ✓ **Prejuízo consolidado dos 9M12** (após o refazimento), de R\$ 94,2 milhões e margem negativa de 18,7% contra um lucro líquido de R\$ 23,4 milhões e margem de 5,3% nos 9M11; explicado pelo resultado negativo de operações descontinuadas de R\$ 127,1 milhões no 2T12, pelo reconhecimento das perdas, quando foi contabilizada a baixa da diferença no valor da venda do ativo TMFL após a repactuação de setembro de 2013, além da realização de provisões adicionais, por entender ter havido (i) deterioração das condições de crédito; ii) não conclusão da formalização plena das garantias da operação; iii) pelo fato do comprador ser uma empresa Ltda, não havendo informações disponíveis para melhor avaliação de sua presente situação econômico financeira; e (iv) pedido de recuperação judicial da holding do grupo comprador do ativo, aguardando resposta ainda.
- ✓ **O patrimônio líquido em 30/09/12** ficou em R\$ 229,7 milhões, 28,9% inferior ao saldo em 30/09/11, tendo em vista a incorporação do prejuízo gerado, contra a conta de lucros acumulados, diminuindo o nível das reservas; e
- ✓ **Investimentos do Orçamento de Capital totalizaram R\$ 63 milhões nos 9M12** contra R\$ 38,9 milhões nos 9M11, tendo sido realizado 70% do orçado para 2012, incluindo R\$ 33 milhões em aquisições.

## DESTAQUES DO 3º TRIMESTRE DE 2012 (3T12)

- ✓ **Receita líquida consolidada** de R\$ 151,1 milhões, cresce 7,9%, explicada pela forte elevação de 46,4% nas exportações, mais do que compensando a retração verificada no mercado interno;
- ✓ **Valorização cambial média 24%** superior pela apreciação do real no 3T12 contra o 3T11;
- ✓ **O segmento de capacetes ganha fatia de mercado**, segundo estimativas internas, passando de 54% em junho/12, para 55% em setembro/12;
- ✓ **Lucro bruto de R\$ 69,8 milhões, cresce 5,3%** com margem bruta de 46,2% da receita líquida, com uma evolução bastante positiva desde o 1T12 (37,1%) e do trimestre anterior (2T12 foi de 42,1%);
- ✓ **Despesas operacionais ficaram estáveis**, mas com menor participação na receita líquida no 3T12, da ordem de 25,9% contra 27,9% no 3T11;
- ✓ **EBIT de R\$ 30,6 milhões, aumenta 12,9%**, com margem de 20,3% da receita líquida;



- ✓ **EBITDA ajustado de R\$ 37,9 milhões, 14,7% inferior**, com margem de 25,1% da receita no 3T12, menor que a margem de 28,1% do 3T11 e de 25,4% do 2T12, mas bem superior aos 20,3% do 1T12;
- ✓ **Resultado Líquido positivo das operações continuadas de R\$ 11,4 milhões** no 3T12 e margem de 7,5%, inferior em 69,7% ao lucro de R\$ 37,5 milhões e margem de 26,8% do 3T11;
- ✓ **Lucro líquido consolidado (após o refazimento) de R\$ 8,6 milhões** e margem de 5,7% no 3T12, 47,9% inferior ao lucro líquido de R\$ 16,5 milhões e margem de 11,8% no 3T11, mas com melhora significativa em relação ao prejuízo de R\$ 114,9 milhões do 2T12, quando o impacto das perdas com a venda das operações da TMFL e das provisões adicionais foi refletido integralmente.

## FORJAS TAURUS ANUNCIA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2012 (3T12)

### 1 – Desempenho Econômico Financeiro

#### 1.1 – Principais Indicadores Econômico - Financeiros

Valores consolidados em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Indicadores	3T12	2T12	3T11	9M12	9M11	Variação %		
						9M12/9M11	3T12/3T11	3T12/2T12
<b>Receita Líquida</b>	<b>151,1</b>	<b>175,4</b>	<b>140,0</b>	<b>504,8</b>	<b>443,7</b>	<b>13,8%</b>	<b>7,9%</b>	<b>-13,9%</b>
Mercado interno	54,6	74,8	74,1	199,1	204,6	-2,7%	-26,3%	-27,0%
Mercado externo	96,5	100,6	65,9	305,7	239,1	27,8%	46,4%	-4,1%
CPV	81,3	101,5	73,7	295,0	256,1	15,2%	10,3%	-19,9%
Lucro Bruto	69,8	73,9	66,2	209,8	187,6	11,8%	5,3%	-5,6%
<b>Margem bruta-%</b>	<b>46,2%</b>	<b>42,1%</b>	<b>47,3%</b>	<b>41,6%</b>	<b>42,3%</b>	<b>-0,7 p.p.</b>	<b>-1,1 p.p.</b>	<b>4,1 p.p.</b>
Desp. Operacionais	-39,1	-36,4	-39,1	-111,3	-115,1	-3,4%	0,0%	7,6%
Lucro Operacional (EBIT) <sup>(1)</sup>	30,6	37,5	27,1	98,5	72,4	36,0%	12,9%	-18,3%
Resultado Financeiro Líquido	-10,8	-18,0	-27,9	-30,7	-39,1	-21,3%	-61,2%	-39,7%
Depreciações e amortizações <sup>(2)</sup>	0,3	7,9	5,1	15,8	20,1	-21,7%	-93,3%	-95,6%
Resultado Líquido Oper. Continuadas	11,4	12,1	37,5	40,8	56,4	-27,7%	-69,7%	-6,2%
<b>Margem Líquida Oper. Cont. - %</b>	<b>7,5%</b>	<b>6,9%</b>	<b>26,8%</b>	<b>8,1%</b>	<b>12,7%</b>	<b>-4,6 p.p.</b>	<b>-19,3 p.p.</b>	<b>0,6 p.p.</b>
Resultado Líquido Oper. Descontinuadas	-2,8	-127,1	-21,0	-135,0	-33,0	309,5%	-86,8%	-97,8%
Lucro/Prejuízo Consolidado	8,6	-114,9	16,5	-94,2	23,4	-502,3%	-47,9%	-107,5%
<b>Margem Líquida Consolidada - %</b>	<b>5,7%</b>	<b>-65,5%</b>	<b>11,8%</b>	<b>-18,7%</b>	<b>5,3%</b>	<b>-23,9 p.p.</b>	<b>-6,1 p.p.</b>	<b>71,2 p.p.</b>
LAJIDA/EBITDA Ajustado <sup>(3)</sup>	37,9	44,5	39,3	118,7	102,6	15,7%	-3,4%	-14,7%
<b>Margem LAJIDA/EBITDA Ajustado - %</b>	<b>25,1%</b>	<b>25,4%</b>	<b>28,1%</b>	<b>23,5%</b>	<b>23,1%</b>	<b>0,4 p.p.</b>	<b>-2,9 p.p.</b>	<b>-0,2 p.p.</b>
Ativos Totais	1.147,7	1.059,8	1.108,0	1.147,7	1.108,0	3,6%	3,6%	8,3%
Patrimônio Líquido	229,7	228,9	323,0	229,7	323,0	-28,9%	-28,9%	0,3%
Investimentos (CAPEX)	10,5	31,3	11,8	63,0	38,9	61,8%	-11,4%	-66,6%

(1) EBIT: Para fins de cálculo do EBIT, não foi considerado o resultado de equivalência patrimonial, contido nas despesas operacionais do formulário ITR.

(2) Depreciações e Amortizações: estes valores contemplam os totais de Depreciação e Amortização conforme Fluxo de Caixa da ITR.

(3) LAJIDA Ajustado: Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização e resultado de operações não recorrentes = EBITDA Ajustado: Earnings before interests, tax, depreciation and amortization and net earnings from non-recurring operations

Para fins de cálculo, foi utilizado o método da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

#### 1.2 – Receita líquida consolidada

##### 3T12

A receita líquida total consolidada registrada no 3T12 somou R\$ 151,1 milhões, tendo ficado 7,9% acima do 3T11 quando apresentou R\$ 140 milhões. Este crescimento foi explicado principalmente pelo acréscimo de 46,4% nas vendas no mercado externo no total de R\$ 96,5 milhões, que responderam por 64% da receita líquida consolidada, contra 47% no 3T11. O mercado norte-americano (Estados Unidos, Canadá e México) contribuiu com 52,7% da receita líquida total e com 83,5% das exportações, em função do aumento no consumo verificado nos EUA, e pela contribuição da aquisição da nova marca de produtos, a Heritage, cujo desempenho vem sendo bastante positivo.

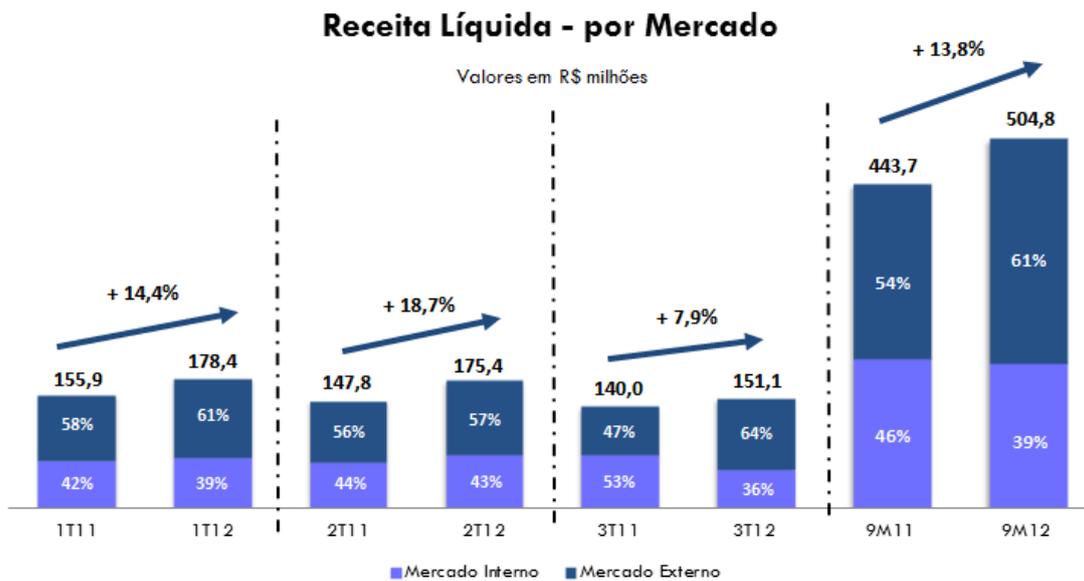


## 9M12

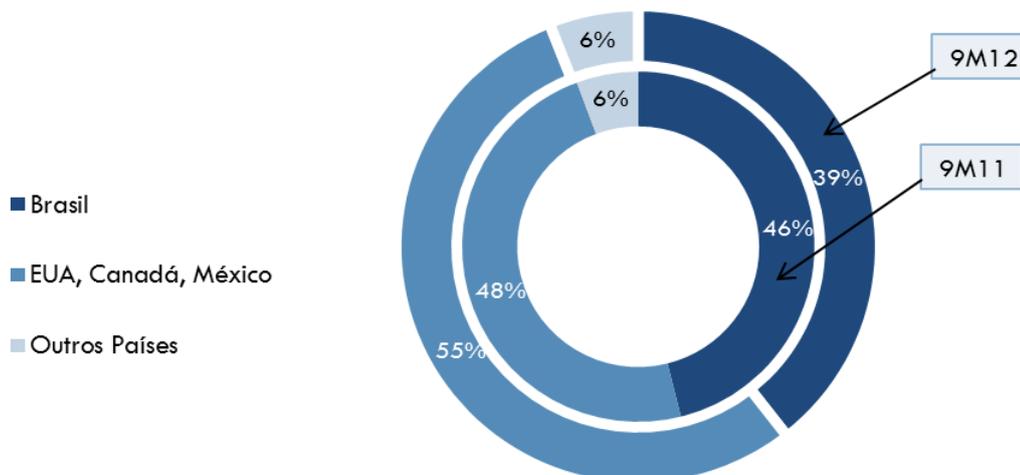
A receita líquida consolidada no 9M12 atingiu R\$ 504,8 milhões, 13,8% superior ao 9M11, face crescimento de 27,8% verificado nas exportações, que responderam por 61% da receita total, enquanto que o mercado norte-americano respondeu sozinho por 55% da receita e os demais países (mais de 70) por 6%.

O esforço de ampliação das vendas para outros países fora o mercado norte-americano, vem sendo bem sucedido, com a ampliação da base de clientes e maior participação nas concorrências internacionais para segurança pública principalmente.

Foi mantida a tendência de crescimento na receita em cada trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, com elevação de 13,8% no 9M12 e de 7,9% no 3T12. Ilustramos abaixo, as vendas da Companhia nos trimestres em análise, por mercado e por geografia, em milhões de reais:



### Receita Líquida - por Geografia



### 1.3 – Informações por segmento de negócios

Na tabela abaixo encontram-se demonstrados os destaques consolidados por segmento de negócios nos primeiros 9 meses de 2012, comparado com o mesmo período de 2011, alertando, que foram eliminadas as operações descontinuadas (TMFL – Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.) e as receitas intersegmentos, conforme tabela da nota explicativa nº 7 do 3º ITR/12:

#### RESULTADOS POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Valores consolidados em milhões de reais

##### Comparativo Nove Meses - Ano x Ano

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	9M12	Part. %	9M11	Part. %	Var.	9M12	9M11	Var.	9M12	9M11	Var.p.p	9M12	9M11	Var.
Armas	365,5	72,4%	320,4	72,2%	14,1%	147,7	143,9	2,6%	40,4%	44,9%	-4,5	25,8	6,2	316,7%
Capacetes	94,9	18,8%	86,8	19,6%	9,3%	40,1	37,9	5,6%	42,2%	43,7%	-1,5	28,2	28,7	-2%
Outros	44,4	8,8%	36,5	8,2%	21,7%	22,0	5,7	283,9%	49,6%	15,7%	33,8	13,9	(1,5)	NS
<b>Total</b>	<b>504,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>443,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>13,8%</b>	<b>209,8</b>	<b>187,6</b>	<b>11,8%</b>	<b>41,6%</b>	<b>42,3%</b>	<b>-0,7</b>	<b>67,8</b>	<b>33,4</b>	<b>103%</b>

##### Comparativo Trimestral - Ano x Ano

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	3T12	Part. %	3T11	Part. %	Var.	3T12	3T11	Var.	3T12	3T11	Var.p.p	3T12	3T11	Var.
Armas	117,7	77,9%	96,6	69,0%	21,7%	58,2	49,5	17,6%	49,4%	51,2%	-1,7	15,9	(12,4)	NS
Capacetes	29,6	19,6%	30,4	21,7%	-2,9%	12,6	14,6	-13,6%	42,7%	48,0%	-5,3	8,6	11,9	-28%
Outros	3,8	2,5%	12,9	9,2%	-70,2%	(1,0)	2,2	NS	-26,4%	17,0%	-43,4	(4,6)	(0,3)	NS
<b>Total</b>	<b>151,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>140,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,9%</b>	<b>69,8</b>	<b>66,2</b>	<b>5,3%</b>	<b>46,2%</b>	<b>47,3%</b>	<b>-1,1</b>	<b>19,8</b>	<b>(0,8)</b>	<b>NS</b>

##### Comparativo Trimestral - Trimestre Atual x Trimestre Anterior

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	3T12	Part. %	2T12	Part. %	Var.	3T12	2T12	Var.	3T12	2T12	Var.p.p	3T12	2T12	Var.
Armas	117,7	77,9%	116,7	66,6%	0,8%	58,2	45,7	27,2%	49,4%	39,2%	10,3	15,9	(2,9)	NS
Capacetes	29,6	19,6%	33,4	19,0%	-11,4%	12,6	13,7	-8,2%	42,7%	41,2%	1,5	8,6	10,1	-16%
Outros	3,8	2,5%	25,3	14,4%	-84,8%	(1,0)	14,4	NS	-26,4%	57,0%	-83,4	(4,6)	12,3	NS
<b>Total</b>	<b>151,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>175,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>-13,9%</b>	<b>69,8</b>	<b>73,9</b>	<b>-5,6%</b>	<b>46,2%</b>	<b>42,1%</b>	<b>4,1</b>	<b>19,8</b>	<b>19,6</b>	<b>1%</b>

- (i) Armas – operações realizadas pela Forjas Taurus S.A. (Porto Alegre – RS) e Taurus Holdings, Inc. (Hialeah – Florida, EUA);
- (ii) Capacetes para motociclistas – operações realizadas pela Taurus Blindagens Ltda., Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda. em Mandirituba (PR) e Simões Filho (BA).;
- (iii) Outros – segmentos de forjaria e M.I.M. (São Leopoldo- RS); e coletes balísticos e produtos plásticos (Mandirituba-PR).

## I. Segmento de Defesa e Segurança

### Armas

O segmento de Defesa e Segurança no 9M12 representou 72,4% da receita líquida total consolidada, atingindo R\$ 365,5 milhões, 14,1% superior ao 9M11 (R\$ 320,4 milhões, equivalentes a 72,2% da receita líquida total consolidada). O resultado bruto nos primeiros nove meses, apresentou aumento de 2,6% e margem bruta de 40,4%, tendo sido inferior ao mesmo período do ano anterior, quando apresentou margem de 44,9%. A redução foi explicada pela parada técnica de 20 dias em fevereiro, que não ocorreu nos primeiros meses de 2011, levando a um menor volume de produção e um aumento de custo médio dos produtos. Quando comparada aos primeiros trimestres de 2012, uma melhora na margem é notada visto que no 1T12 era de 33,4%, no 2T12 de 39,2% e no 3T12 de 49,4%.

## II. Segmento de Metalurgia e Plásticos

### (1) Capacetes para motociclistas

As vendas de capacetes para motociclistas representaram 18,8% (R\$ 94,9 milhões) da receita líquida total consolidada do 9M12, representando um acréscimo de 9,3% sobre o 9M11 (R\$ 86,8 milhões e uma participação de 19,6% da receita líquida total consolidada).

Apesar da queda verificada nas vendas de motocicletas no mercado no 9M12 de 13,3%, especialmente pela elevação na inadimplência do consumidor, gerando maior restrição nas concessões de crédito ao



consumidor, a Taurus conseguiu crescer tanto em receita quanto em volume, porém com pequena queda de margem bruta, passando de 43,7% nos 9M11 para 42,2% nos 9M12.

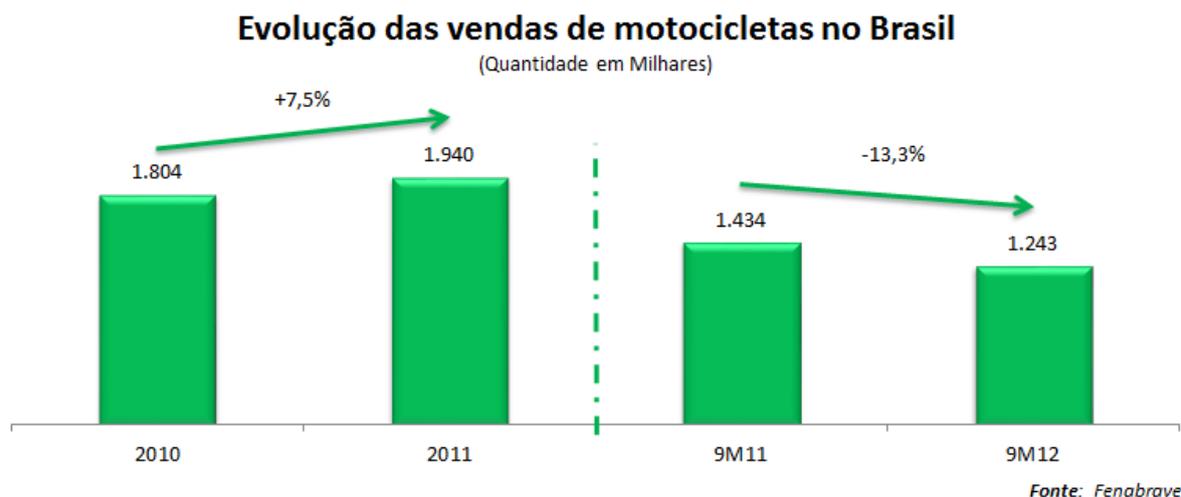
No entanto, com o aumento na receita, houve ganho de mercado dos concorrentes, com uma participação, que passou de 54% no final de junho, para 55% no final de setembro de 2012.

Foram vendidos 1.976 mil capacetes nos primeiros nove meses de 2012, 12,3% superior em volume ao 9M11. Os capacetes Taurus se diferenciam pelo *design* atualizado, qualidade dos materiais empregados na fabricação, que além de serem os indicados para cada finalidade, são adquiridos de fornecedores de primeira linha, garantindo os atributos técnicos necessários. Nossos produtos atendem integralmente a norma brasileira ( NBR 7471/2001 ), bem como as cintas jugulares e viseiras atendem a norma europeia.

Outro fator de destaque é o acabamento de nossos produtos, que ficam evidentes nas prateleiras de nossos clientes, com grafismos atuais e dentro das tendências de mercado.

Quando analisamos o resultado do 3T12, já é possível sentir o efeito da retração no mercado de consumo de motocicletas, quando comparado ao mesmo trimestre de 2011, com queda de 2,9% na receita líquida e redução na margem bruta e no resultado.

Abaixo, ilustramos a evolução das vendas de motocicletas no Brasil e a evolução das vendas de capacetes para motociclistas fabricadas pela Taurus, em bases anuais de 2010 e 2011 e nos primeiros nove meses de 2011 e de 2012.

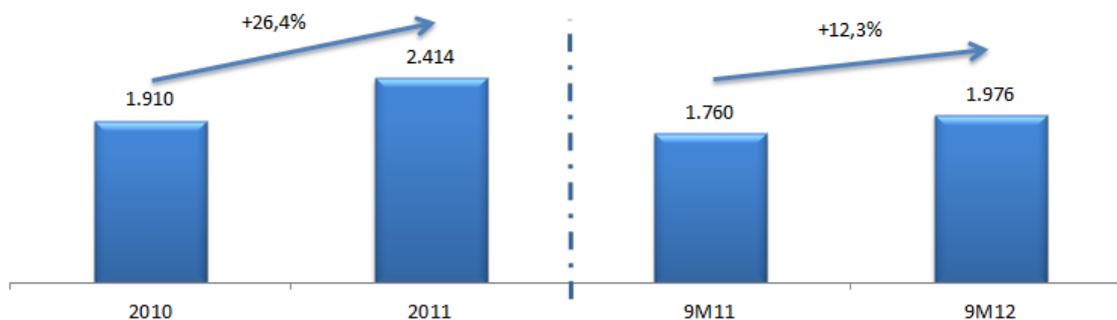


**OBS:** os dados referente as vendas de motocicletas no Brasil eram apresentados com base na ABRACICLO (Associação Brasileira dos Fabricante de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicycletas e similares) e este representava as vendas de motos para as concessionárias. Para ilustrar de maneira mais representativa as vendas de motos no país, decidimos utilizar como fonte a Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores) que contém os emplacamentos de motos no país.



## Evolução das vendas de capacetes para motociclistas - Taurus

(Quantidade em Milhares)



Fonte: Dados da Companhia

### (2) Outros produtos

A receita líquida consolidada de outros produtos somaram R\$ 44,4 milhões no 9M12, indicando uma participação de 8,8% na receita líquida total consolidada, tendo crescido 21,7% em relação ao 9M11 (R\$ 36,5 milhões). Este acréscimo é explicado pelo forte crescimento no volume de vendas de coletes balísticos, contenedores plásticos e bauletos para motocicletas, principalmente no 2º trimestre, que compensaram a queda verificada nos forjados para terceiros. Dentro de outros produtos, há também o M.I.M (injetados metálicos para uso de componentes de armas e para terceiros)- em especial para os setores automotivos, de óleo e gás e agrícola. Viemos trabalhando com um conceito de engenharia integrada, para analisar as necessidades dos clientes, para poder desenvolver peças diferenciadas, reduzindo a concentração de produção de peças que são commodities no mercado.

### 1.4 – Lucro bruto e margem bruta Consolidados

#### 3T12

O lucro bruto consolidado aumentou 5,3%, tendo alcançado R\$ 69,8 milhões no 3T12 indicando uma margem bruta de 46,2% (R\$ 66,2 milhões registrados no 3T11 e margem bruta de 47,3%). O lucro bruto consolidados foi influenciado, principalmente pelo: (1) melhora em 17,6% no lucro bruto do segmento de armas, face mudança no mix de produtos; (2) estorno de R\$ 400 mil na forma de reversão de provisão relativa à participação nos lucros de executivo ligado à produção, uma vez que não foi apurado lucro; e (3) que compensaram a queda de 13,6% no segmento de capacetes, face redução verificada no consumo de motos no período, explicada em grande parte pela maior restrição do crédito ao consumo.

#### 9M12

O lucro bruto consolidado aumentou 11,8%, tendo alcançado R\$ 209,8 milhões no 9M12 apesar da leve redução de 0,7 pontos percentuais na margem bruta, que foi para 41,6% (R\$ 187,6 milhões registrados no 9M11 e margem bruta de 42,3%). O desempenho foi explicado pelo: (1) aumento de 2,6% no lucro bruto do segmento de armas; (2) estorno de R\$ 1.100 mil na forma de reversão de provisão relativa à participação nos lucros de executivo ligado à produção, uma vez que não foi apurado lucro; (3) aumento de 5,6% do lucro bruto no segmento de capacetes; e (4) forte aumento no lucro bruto de outros produtos, com destaque para o aumento nos volumes de vendas de coletes balísticos, óculos para motociclistas e de containers plásticos, com margens bastante satisfatórias.

### 1.5 – Lucro operacional - EBIT



## 3T12

O lucro operacional consolidado, medido pelo conceito EBIT (lucro antes dos juros e impostos), cresceu 12,9%, somando no 3T12 R\$ 30,6 milhões, com margem operacional de 20,3% (R\$ 27,1 milhões e margem operacional de 19,4% no 3T11). O lucro operacional EBIT foi influenciado, principalmente pelo crescimento de 5,3% no lucro bruto e pela despesas operacionais estáveis no 3T12 e no 3T11.

## 9M12

O EBIT aumentou 36%, somando no 9M12 R\$ 98,5 milhões, indicando uma margem operacional de 19,5% (R\$ 72,4 milhões e margem operacional de 16,3% no 9M11). O lucro operacional EBIT foi decorrente do crescimento de 11,8% no lucro bruto e pela redução de 3,4% no total das despesas operacionais no 9M12 sobre o 9M11.

### 1.6 – EBITDA Ajustado e margem EBITDA Ajustada

#### EBITDA CONSOLIDADO

Em milhares de R\$

	PERÍODO:	
	9M11	9M12
= LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	23.400	(94.218)
(+) IR/CSLL	(22.991)	27.016
(+) Despesa Financeira, Líquida	76.341	104.952
(-) Receita Financeira, Líquida	(37.290)	(74.226)
(+) Depreciação/Amortização	20.145	23.242
= EBITDA PERÍODO CVM Inst. 527/12	59.605	(13.234)
(+) Resultado Operações Descontinuadas <sup>(1)</sup>	32.961	131.903
(+) Despesas Não Recorrentes	9.999	-
= EBITDA AJUSTADO	102.565	118.669

(1) Resultado Líquido das Operações Descontinuadas devidamente descontado dos efeitos de depreciação e amortização, impostos, resultado financeiro líquido, conforme critério de cálculo do EBITDA.

## 3T12

A geração de caixa operacional consolidada ajustada (EBITDA ajustado) no 3T12, foi de R\$ 37,9 milhões, registrando uma margem EBITDA ajustada de 25,1% (R\$ 39,3 milhões e margem EBITDA ajustada de 28,1% no 3T11).

## 9M12

A geração de caixa consolidada ajustada no 9M12, foi 15,7% acima do 9M11, totalizando R\$ 118,7 milhões e registrando uma margem EBITDA ajustada de 23,5% superior ao mesmo período do ano passado (R\$ 102,6 milhões e margem EBITDA ajustada de 23,1% no 9M11). As depreciações e amortizações que



compõe o cálculo do EBITDA ajustado foram utilizadas sem considerar as operações descontinuadas e as receitas (despesas) não recorrentes, razão pela qual diferem das depreciações e amortizações apresentadas no fluxo de caixa consolidado, porém, já contemplam as aquisições da Steelinject e da Heritage, cujo imobilizado passou a compor nossos ativos e participações acionárias, além dos investimentos em melhorias operacionais, com a aquisição de novas máquinas e equipamentos.

## 1.7 – Resultado financeiro

Houve uma despesa financeira líquida consolidada cujo saldo em 30/09/12 foi de R\$ 30,7 milhões, 21,3% menor que a despesa financeira líquida de R\$ 39,1 milhões verificada em 30/09/11. Houve um aumento relativo de 99% na receita financeira (totalizou R\$ 74,2 milhões) superior ao acréscimo verificado na despesa financeira de 37% (montante de R\$ 104,9 milhões) no 9M12, em função principalmente, de operações de *swap* (troca da dívida em USD por dívida em reais) cujo resultado líquido ficou positivo em R\$ 13 milhões, compensando a variação cambial líquida negativa de R\$ 12,8 milhões.

Houve também um aumento proporcionalmente maior nas despesas líquidas com juros, em função da elevação da taxa de juros no período.

## 1.8 – Lucro líquido (prejuízo)

### 3T12

O resultado líquido das operações continuadas no 3T12 após o refazimento do ITR foi positivo em R\$ 11,4 milhões e margem líquida de 7,5%, contra o resultado líquido positivo de R\$ 37,5 milhões e margem de 26,8% apresentados no 3T11. O resultado ficou muito próximo do trimestre anterior (2T12), quando o resultado positivo foi de R\$ 12,1 milhões e margem de 6,9%.

A comparabilidade com o mesmo trimestre do ano anterior (3T11) fica prejudicada, em função do reconhecimento contábil do prejuízo fiscal da Polimetal por ocasião da reestruturação societária ocorrida em julho de 2011, que gerou um imposto de renda diferido positivo de R\$ 40,3 milhões, que foi contabilizado de uma única vez, e que não se repetiu no 3T12. Os valores foram reconhecidos em ativos e passivos fiscais diferidos na nota explicativa N° 13 (b), e os créditos tributários serão absorvidos até 2021.

O lucro líquido consolidado (após as operações descontinuadas) foi de R\$ 8,6 milhões no 3T12 e margem de 5,7%, contra um lucro líquido de R\$ 16,5 milhões no 3T11 e margem de 11,8%, favorecido por um imposto de renda diferido não recorrente, que dificulta a comparabilidade.

### 9M12

O resultado líquido das operações continuadas do 9M12 foi positivo em R\$ 40,8 milhões, com margem líquida de 8,1%, contra R\$ 56,4 milhões e margem líquida de 12,7% dos 9M11. O resultado ficou 27,7% abaixo do mesmo período do ano passado motivado principalmente, pelos seguintes fatores: (a) crescimento na receita líquida de 13,8%; (b) aumento no lucro bruto de 11,8%; (c) redução das despesas operacionais, líquidas de 3,4%; e (d) EBITDA 15,7% superior.

Levando em conta o resultado das operações descontinuadas, com o refazimento, ficou negativo em R\$ 135 milhões nos 9M12 e R\$ 33 milhões nos 9M11, considerando todos os impactos da reapresentação.

Deste modo, houve um prejuízo consolidado (após as operações descontinuadas) de R\$ 94,2 milhões e margem negativa de 18,7% nos 9M12, em comparação a um lucro líquido de R\$ 23,4 milhões e margem de 5,3% nos 9M11.



Para fins de comparabilidade, devemos levar em conta os seguintes aspectos: (i) do imposto de renda diferido positivo originado da reestruturação societária de julho/11 de R\$ 34,6 milhões que não ocorreu nos 9M12; e (ii) impacto negativo das operações descontinuadas de R\$ 135 milhões nos 9M12, contra o impacto negativo de R\$33 milhões nos 9M11.

No item seguinte demonstramos todos os lançamentos contábeis na TMFL que foram rerepresentados no refazimento das demonstrações financeiras nos 9M12.

## 1.9 – Reapresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas

Em 21 de junho de 2012 a Forjas Taurus S.A. concluiu a venda das atividades operacionais da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. (“TMFL”) para a Renill Participações Ltda. (“RPL”), no valor de R\$ 115,35 milhões, conforme Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças (“Contrato”) assinado entre as partes.

Como mencionado na nota 8 do ITR, as partes repactuaram o preço de venda e as condições de pagamento, ajustando o valor global do Contrato relativo à alienação das operações da controlada TMFL para R\$ 57,52 milhões.

O efeito contábil da renegociação implicou na redução do valor da venda, resultando em uma perda no valor de R\$ 57,83 milhões.

A Companhia revisitou todos os contratos e correspondências relacionados à operação de venda das atividades operacionais da TMFL e concluiu, em linha com a posição manifestada por seus auditores independentes, que os eventos que levaram a redução do valor original da venda já se encontravam presentes em 30 de junho de 2012, razão pela qual a perda deveria ter sido reconhecida naquela data.

Diante disto, a Companhia decidiu, espontaneamente, corrigir todos os efeitos de forma retroativa nas demonstrações financeiras, conforme estabelecido no **CPC 23 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros** (equivalente ao IAS 8), que são demonstrados como segue:

Em milhares de R\$	Consolidado					
	Em 30 de setembro de 2012					
	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Resultado do período
Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante			
<b>Saldo originalmente apresentado</b>	<b>759.805</b>	<b>516.319</b>	<b>435.396</b>	<b>485.671</b>	<b>355.057</b>	<b>31.187</b>
Baixa de contas a receber (a)	-	(57.830)	-	-	(57.830)	(57.830)
Provisão adicional para perda ( b )	(2.601)	(56.824)	-	-	(59.425)	(59.425)
Provisão para perda de estoques ( c )	(4.385)	-	-	-	(4.385)	(4.385)
Provisão para devedores duvidosos ( c )	(6.746)	-	-	-	(6.746)	(6.746)
Transferências para o circulante (d)	-	-	227.854	(227.854)	-	-
Participação estatutária (e)	-	-	(2.981)	-	2.981	2.981
<b>Saldo reapresentado</b>	<b>746.073</b>	<b>401.665</b>	<b>660.269</b>	<b>257.817</b>	<b>229.652</b>	<b>(94.218)</b>

Os lançamentos contábeis no refazimento referem-se substancialmente à controlada TMFL e transitaram no Demonstrativo de Resultados Consolidado como “Resultado de Operações Descontinuadas”:

(a) Baixa do contas a receber pela venda da atividade de máquinas, como resultado da renegociação que implicou na redução do valor da venda, como mencionado na Nota 8 do ITR

(b) Adicionalmente ao registro da baixa do contas a receber pela venda das atividades de máquinas, como mencionado em (a) acima, a Administração registrou provisão complementar para perdas para o saldo ainda a receber de Renill Participações, em função da deterioração das condições de crédito, dificuldades de implementação plena das garantias e ausência de informações atuais das condições financeiras do Devedor. Em conformidade com o **CPC24** que trata de eventos subsequentes ocorridos entre o período das demonstrações financeiras e a aprovação para sua reapresentação, esta provisão também foi registrada em 30 de junho de 2012.



(c) Em função das alterações realizadas para fins de reapresentação a Administração procedeu a um novo processo de aprovação de suas demonstrações financeiras. Como parte deste processo, e em observância ao **CPC24**, foram considerados, também, os impactos de eventos subsequentes ocorridos entre o período das demonstrações financeiras e a aprovação para sua reapresentação. Aqueles eventos que evidenciavam condições já existentes na data das respectivas demonstrações foram ajustados para fins de reapresentação.

(d) Em função do registro de perdas, conforme indicados acima, certos índices financeiros (*covenants*) de contratos de empréstimos e debêntures não foram atendidos, tendo as parcelas de longo prazo sido reclassificadas para o passivo circulante.

(e) Reversão de provisão para participação estatutária nos lucros em função da alteração de lucro para prejuízo no período.

As provisões e perdas indicadas acima foram substancialmente apuradas pela controlada TMFL, que não apresentava capacidade de recuperação de créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social, naquela data.

Assim, para esta provisão e perdas não foi constituído ativo diferido de imposto de renda e contribuição social.

As demonstrações dos resultados abrangente, das mutações do patrimônio líquido dos fluxos de caixa e do valor adicionado também foram ajustadas para refletir os efeitos indicados.

## 1.10 – Investimentos consolidados

Os investimentos consolidados (imobilizado mais aquisições) no 3T12 somaram R\$ 10,5 milhões (R\$ 11,8 milhões no 3T11). A depreciação e amortização totalizou R\$ 7,8 milhões no trimestre, contra R\$ 5,1 milhões no 3T11, levando em conta os valores considerados no Fluxo de Caixa da Companhia.

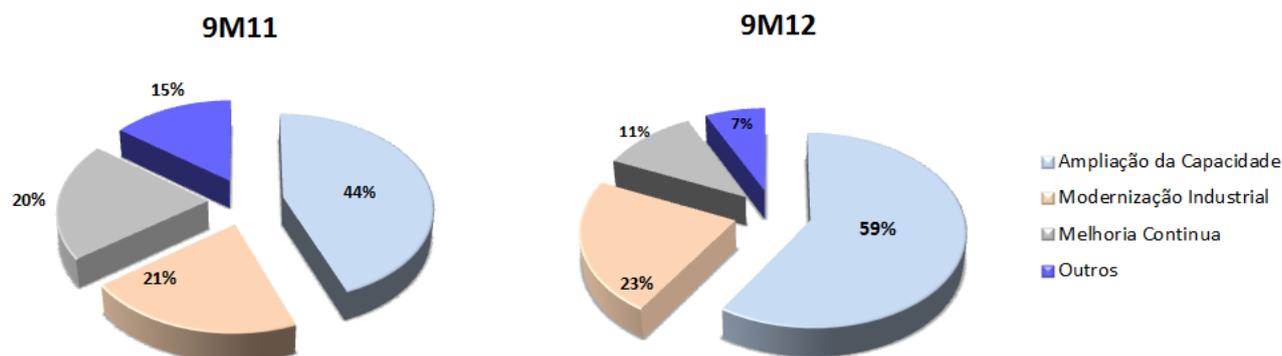
Nos 9M12 foram investidos R\$ 63 milhões, 61,8% acima dos R\$ 38,9 milhões dos 9M11, contemplando neste valor, as aquisições realizadas no 9M12, previamente anunciadas como a Steelinject no Brasil, no montante de R\$ 14 milhões e a Heritage Manufacturing, Inc. nos Estados Unidos, por R\$ 19 milhões. A depreciação e amortização totalizou R\$ 23,2 milhões no trimestre, contra R\$ 20,1 milhões no 3T11, levando em conta os valores considerados no Fluxo de Caixa da Companhia.

Até 30/09/12 já foram realizados investimentos no montante de R\$ 63 milhões (incluindo as aquisições), que responderam por 80,1% do Orçamento de Capital de 2012 da Companhia, conforme aprovado pelo Conselho de Administração e em Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 27 de abril de 2012, com a seguinte distribuição por aplicação dos recursos:

Investimentos de 2012	R\$ milhões	USD milhões	Part. %
P&D	11,1	6,3	14,1%
Modernização Industrial	17,1	9,8	21,8%
TI	1,4	0,8	1,8%
Subtotal	29,6	16,9	37,7%
Aquisições	49,0	28,0	62,3%
<b>Total geral</b>	<b>78,6</b>	<b>44,9</b>	<b>100,0</b>

Os gráficos abaixo ilustram os investimentos em imobilizado nos 9M12 e nos 9M11, sem considerar as aquisições, com a seguinte distribuição:





### 1.11 – Posição financeira

O saldo de disponibilidades e aplicações financeiras totalizava R\$ 187,3 milhões em 30 de setembro de 2012, 39% superior aos R\$ 134,3 milhões em 30 de junho de 2012. O aumento foi explicado principalmente pela estratégia da Companhia de trabalhar com uma liquidez maior (cobertura da dívida de curto prazo).

O endividamento bruto consolidado das empresas Taurus (incluindo a Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.) totalizava em 30 de setembro de 2012, o montante de R\$ 740,7 milhões, 11% acima dos R\$ 668,9 milhões verificados em 30 de junho de 2012. Os recursos foram alocados, principalmente, para financiamento: (i) do capital de giro; e (ii) dos investimentos na modernização do parque fabril e aquisições.

O endividamento líquido foi no montante de R\$ 553,5 milhões em 30 de setembro de 2012, 4% acima do saldo em 30 de junho de 2012 de R\$ 534,6 milhões, já refletindo a captação em abril/12 pela Taurus International, Inc. nos Estados Unidos, dos US\$ 75 milhões, pelo prazo de 5 anos, concedido pelo Wells Fargo Bank, com custo financeiro bastante competitivo, tendo sido utilizado até 30/09/12, USD 30,4 milhões do limite de crédito (Nota Explicativa N° 6(iv)).

Foi considerada também a posição financeira da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., mesmo após a venda das operações, uma vez que o passivo financeiro permaneceu na Companhia.

Além disso, passamos a considerar a antecipação de recebíveis como dívida, mesmo sem haver direito de regresso, em atendimento à solicitação dos debenturistas em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 12/nov/13 para votação sobre a não liquidação antecipada da 1ª e 2ª emissões.

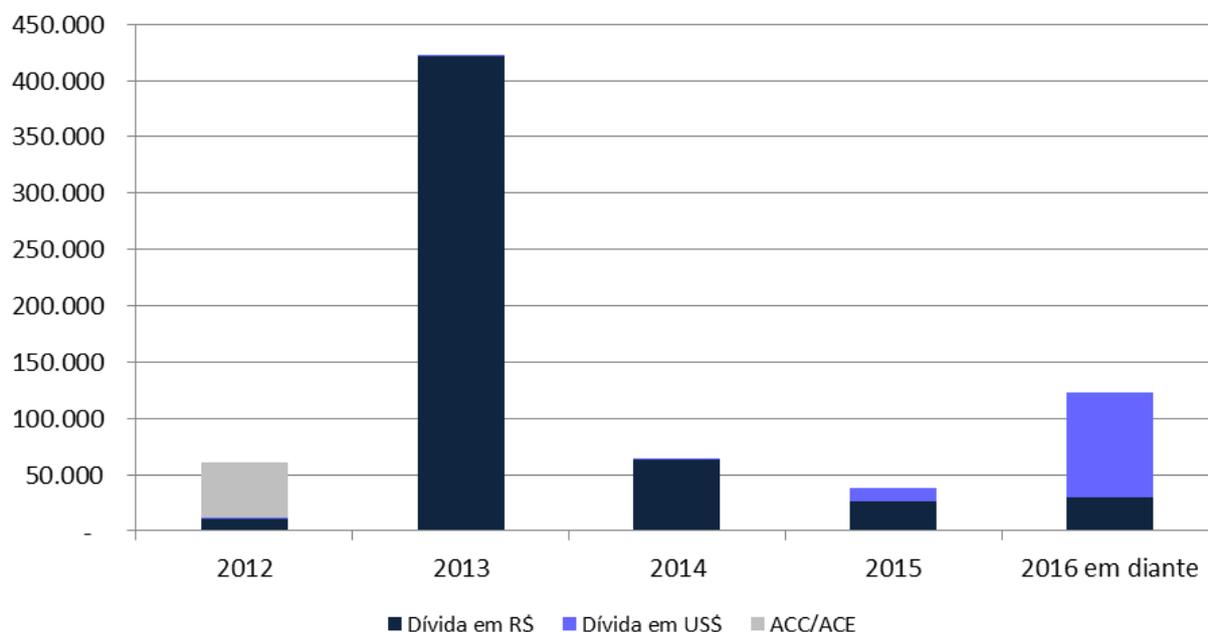
Os empréstimos e financiamentos com vencimento no curto prazo foram ampliados, totalizando R\$ 305 milhões, tanto em moeda nacional como em dólares, tendo em vista a existência de contratos com previsão de índices financeiros (*covenants*) a serem cumpridos. Com a reapresentação do 3T12, o cálculo dos índices financeiros mudou (Dívida Líquida/EBITDA e EBITDA/Despesa Financeira Líquida), ocorrendo a quebra dos *covenants*, além do fato, de que em outubro de 2012, surgiu uma nova Instrução CVM 527/12, definindo a metodologia de cálculo do EBITDA, razão pela qual, os empréstimos e financiamentos relativos a estes contratos, passaram automaticamente para o curto prazo, uma vez que a forma de cálculo do EBITDA dos contratos, não previa a nova metodologia, que é posterior aos mesmos.

O saldo das debêntures em 30/09/12 incluindo a 1ª e 2ª emissões eram de R\$ 112 milhões no passivo circulante contra R\$ 110,1 milhões em 30/06/12. Em função do refazimento implicar em quebra de covenant, todos os contratos que possuem cláusulas com índices financeiros foram reclassificados no curto

prazo, razão pela qual o cronograma de vencimentos a seguir ficou pressionado em 2013. A 1ª emissão de debêntures possui vencimento final em abril/14 e a 2ª emissão em 2016.

Com este novo quadro após o refazimento, o cronograma de vencimentos ficou concentrado temporariamente no curto prazo:

#### Cronograma de vencimento do endividamento consolidado – Em milhares de Reais



Segue a tabela sobre a posição financeira da Companhia, incluindo a antecipação de créditos imobiliários – CRI e os avais e garantias, além da posição financeira da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., que foi consolidada, bem como os principais indicadores relacionados:

Em milhões de R\$

	<u>30/09/2012</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>Var. Set/12 x Jun/12</u>	<u>Var. Set/12 x Dez/11</u>
Endividamento curto prazo	305,0	287,8	99,0	6%	208%
Endividamento longo prazo	240,8	186,0	232,7	29%	3%
Saques cambiais	50,0	49,8	39,6	0%	26%
Debêntures	112,0	110,1	125,3	2%	-11%
Antecipação de créditos imobiliários	30,8	32,6	36,1	-6%	-15%
Adiantamento de Recebíveis	22,2	17,9	17,5	24%	26%
Derivativos	-20,0	-15,2	1,0	31%	-
<b>Endividamento bruto</b>	<b>740,7</b>	<b>668,9</b>	<b>550,2</b>	<b>11%</b>	<b>35%</b>
(-) Disponibilidades e aplicações financeiras	187,3	134,3	162,2	39%	15%
<b>Endividamento líquido</b>	<b>553,5</b>	<b>534,6</b>	<b>388,0</b>	<b>4%</b>	<b>43%</b>
EBITDA Ajustado	155,5	155,2	130,8	0%	19%
Endividamento líquido/EBITDA Ajustado	3,56x	3,45x	2,97x		
EBITDA Ajustado/Despesas financeiras, líquidas	3,95x	2,76x	2,75x		



BM&F BOVESPA  
A Novo Brasil

Índice de  
Ações com Governança  
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de  
Ações com Tag Along  
Diferenciado **ITAG**

**NÍVEL 2**  
BM&FBOVESPA

**FJTA3**  
NÍVEL 2  
BM&FBOVESPA

**FJTA4**  
NÍVEL 2  
BM&FBOVESPA

## 2 – Mercado de capitais

### Desempenho das ações Forjas Taurus S.A. - Bovespa

As ações da Companhia são listadas na Bovespa desde março de 1982. Em 07 de julho de 2011 a Companhia aderiu ao Nível 2 da BM&FBovespa com seu Estatuto Social integralmente reformado e consolidado contemplando a adoção de práticas diferenciadas de governança corporativa previstas para o Nível 2.

Em função da reestruturação societária ocorrida em julho de 2011, que implicou em aumento de capital, seguido de desdobramento e grupamento, a quantidade de ações da Companhia passou para 141.412.617 ações em 31 de dezembro de 2011, passando a ser composto de 47.137.539 ações ordinárias, representativas de 33,3% do capital total e 94.275.078 ações preferenciais, dos 66,7% restantes, não tendo alterado a sua composição de capital no encerramento do 3º trimestre em 30 de setembro de 2012.

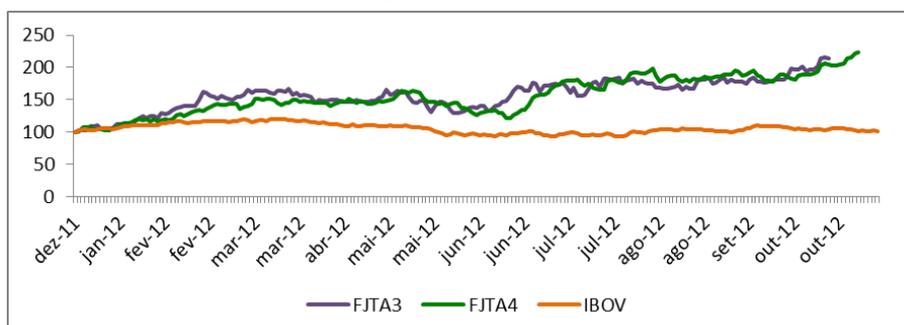
A evolução recente dos principais aspectos relacionados à liquidez, tais como número de negócios, volume financeiro e quantidade de ações negociadas, bem como o valor de mercado, baseadas em algumas informações sobre as ações na BM&FBovespa, mostra claramente o positivo aumento na liquidez e a valorização das ações da Taurus ao longo de 2012. Tendo ficado inclusive acima do índice IBOVESPA como mostra a tabela de indicadores abaixo:

	Out/12	Dez/11	Var.
<b>Ação FJTA3 - 47.137.539 ações</b>			
Fechamento - R\$ ação	3,19	1,49	<b>114%</b>
Negócios - Qtde.*	4.923	30.943	<b>-84%</b>
Negócios - Volume R\$*	14.361	45.711	<b>-69%</b>
<b>Ação FJTA4 - 94.275.078 ações</b>			
Fechamento - R\$ ação	3,31	1,42	<b>133%</b>
Negócios - Qtde.*	197.650	175.186	<b>13%</b>
Negócios - Volume R\$*	585.905	254.924	<b>130%</b>
<b>Valor de mercado FTSA - R\$ mil</b>			
141.412.617 ações	462.419	204.106	<b>127%</b>
<b>Ibovespa</b>			
	57.068	56.754	<b>1%</b>

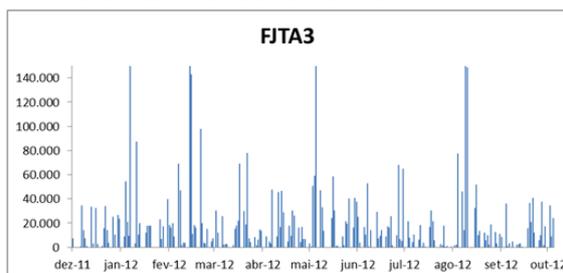
\*média dos volumes diários dos respectivos períodos.

Fonte: BM&FBovespa

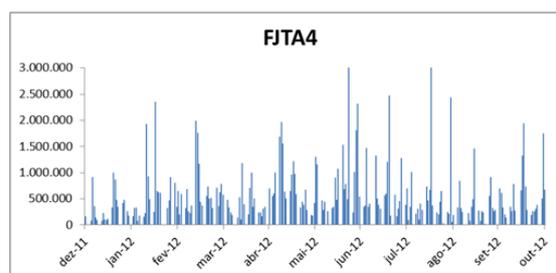
### Desempenho FJTA x IBOV



Volume Financeiro FJTA3



Volume Financeiro FJTA4



### 3 – Eventos Subsequentes

#### Dividendos pagos até 9M13 e subsequentes sobre o exercício de 2012

Tendo em vista o refazimento das demonstrações financeiras do exercício de 2012, a Administração terá que propor a rerratificação na próxima Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 30 de abril de 2014 dos dividendos já pagos relativos ao exercício de 2012, no valor líquido de R\$ 16,1 milhões.

#### Dividendos distribuídos a ser rerratificados na Assembleia de 30 de abril de 2014

Data RCA	Dividendos/JCP Brutos	Dividendo por Ação ON e PN	Data Pagamento
16/ago/12	R\$ 9,028 milhões	R\$ 0,07	21/nov/12
19/nov/12	R\$ 4,16 milhões	R\$ 0,032285142	26/mai/13
25/mar/13	R\$ 3,49 milhões	R\$ 0,027072515	26/mai/13
Exercício de 2012	R\$ 16,7 milhões	R\$ 0,124514886	Aprovado na AGO 26/abr/13

Assim, a remuneração bruta total aos Acionistas, relativa ao exercício de 2012, foi de R\$ 16,7 milhões sendo que líquida do imposto de renda, somou R\$ 16,1 milhões entre dividendos e juros sobre capital próprio.

### 4 – Guidance (Estimativas) 2012 Vs Realizado (Reapresentação)

A Companhia havia fornecido projeções de crescimento para o exercício de 2012, com base nas perspectivas para os dois segmentos principais de negócios nas áreas de Defesa & Segurança e Metalurgia & Plásticos, quando da apresentação original do 2T12,.

Em função do refazimento do ITR do 2T12, 3T12 e 4T12, estamos comparando o projetado original e o realizado original e o reapresentado e o realizado para conhecimento do mercado:

R\$ Milhões	Projetado 2012	Realizado 2012 (Original)	Realizado 2012 (Reapresent.)	Desvio projetado/realizado	Realizado 9M12 (Reapresentado)
Receita Líquida	> R\$700	R\$701	R\$701	Nulo	R\$ 504,8 (72,1% do ano)
EBITDA Ajustado	>R\$150	R\$152,2	R\$130,3	(13%)	R\$ 118,6(79% do ano)
CAPEX(Investimentos)	R\$78,6	R\$90,2	R\$90,2	14%	R\$ 63 (80,1% do ano)

